



# Nós Igreja – Folheto Litúrgico

## Missã da Sagrada Família

Ano A – Branco

30-12-2016

Diocese de Barreiras – Bahia

Folheto Litúrgico Solenidade n° 2

### I - RITOS INICIAIS



#### ABERTURA

#### CANTO:

(Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

#### 1 - ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

**AS:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

#### 2 - ATO PENITENCIAL

**PR:** Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios (pausa).

(Canta-se o Ato Penitencial conforme sugestões do Hinário Litúrgico da CNBB ou do Livro "Cantando a Beleza da Vida")

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém.

#### 3- GLÓRIA

(Se cantado, consulte o Livro "Cantando a Beleza da Vida" ou o CD Nossa Senhora da Conceição Aparecida e Cantar a Liturgia – Faixa 15)

#### 4 - ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus de bondade, que nos destes a Sagrada Família como exemplo, concedei-nos imitar em nossos lares as suas virtudes para que, unidos pelos laços do amor, possamos chegar um dia às alegrias da vossa casa. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

**AS:** Amem!

### II - LITURGIA DA PALAVRA

#### COMENTÁRIO -(Facultativo)

#### 1ª LEITURA – Eclo 3,3-7.14-17a

Leitura do Livro do Eclesiástico.



- <sup>3</sup>Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. <sup>4</sup>Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. <sup>5</sup>Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. <sup>6</sup>Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. <sup>7</sup>Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. <sup>14</sup>Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. <sup>15</sup>Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida, a caridade feita ao teu pai não será esquecida, <sup>16</sup>mas servirá para reparar os teus pecados <sup>17a</sup>e, na justiça, será para tua edificação. - Palavra do Senhor.

**AS:** Graças a Deus!

#### SALMO RESPONSORIAL 127 (128)

**Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!**

1. Feliz és tu se temes o Senhor / e trilhas seus caminhos! / Do trabalho de tuas mãos hás de viver, / serás feliz, tudo irá bem!

2. A tua esposa é uma videira bem fecunda / no coração da tua casa; / os teus filhos são rebentos de oliveira / ao redor de tua mesa.

3. Será assim abençoado todo homem / que teme o Senhor. / O Senhor te abençoe de Sião, / cada dia de tua vida!

#### EVANGELHO - Mt 2,13-15.19-23

(CD Litúrgia V, Faixa 3 - Paulus)

**Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!**

Que a paz de Cristo reine em vossos corações / e ricamente habite em vós sua Palavra.

**PR:** O Senhor esteja convosco.

**AS:** Ele está no meio de nós!

† Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

**AS:** Glória a vós, Senhor!

- <sup>13</sup>Depois que os magos partiram, o Anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: "Levanta-te, pega o menino e

sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que eu te avise! Porque Herodes vai procurar o menino para matá-lo." <sup>14</sup>José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito. <sup>15</sup>Ali ficou até à morte de Herodes, para se cumprir o que o Senhor havia dito pelo profeta: "Do Egito chamei o meu Filho." <sup>19</sup>Quando Herodes morreu, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José, no Egito, <sup>20</sup>e lhe disse: "Levanta-te, pega o menino e sua mãe e volta para a terra de Israel, pois aqueles que procuravam matar o menino já estão mortos." <sup>21</sup>José levantou-se, pegou o menino e sua mãe e entrou na terra de Israel. <sup>22</sup>Mas, quando soube que Arquelau reinava na Judéia, no lugar de seu pai, Herodes, teve medo de ir para lá. Por isso, depois de receber um aviso em sonho, José retirou-se para a região da Galileia, <sup>23</sup>e foi morar numa cidade chamada Nazaré. Isso aconteceu para se cumprir o que foi dito pelos profetas: "Ele será chamado Nazareno."

- Palavra da Salvação.

**AS:** Glória a vós, Senhor!

#### 5 - PROFISSÃO DE FÉ

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

**AS:** E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,...

#### 6 - PRECES DA ASSEMBLEIA

(Elaboradas pela Comunidade para a resposta:)

**AS:** Senhor, abençoai e protegei nossas famílias!

**PR:** Concluamos juntos, rezando:

**AS:** Deus, nosso Pai...

### III - LITURGIA EUCARÍSTICA

#### COMENTÁRIO –

(Facultativo)

#### 7 - PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS



**CANTO –** (Sugestão no rodapé da p. 2 ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

**PR:** Orai, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos...

## 8 - ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

*Prefácio: Intercâmbio no mistério da Encarnação (Missal, página 412/477)*

### 9 - PAI – NOSSO (como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai...

**AS:** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

**AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

**PR. ou Diácono:** Irmãos e Irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

**AS:** Cordeiro de Deus...

**PR:** Felizes os convidados ...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

### CANTO DE COMUNHÃO

*(Sugestão no rodapé da página 2)*

### 10 - DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Concedei-nos, ó Pai, na vossa bondade, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, convivamos com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amem!

## IV - RITOS FINAIS

### COMPROMISSOS DA SEMANA

### E AVISOS COMUNITÁRIOS



### 11 - BÊNÇÃO FINAL

**CANTO:** (Olhando A Sagrada Família - CD Natal de Jesus, Faixa 13 – Paulus ou consulte o Livro Cantando a Beleza da Vida)

### 12 - CELEBRAÇÕES E ATIVIDADES PASTORAIS

**Dia 01-01-2017 – Abertura Oficial do Ano Mariano na Diocese de Barreiras:**

**– 300 Anos de bênçãos de Nossa Senhora Aparecida Padroeira do Brasil –**

Visite o site da Diocese de Barreiras:

[www.diocesedebarreiras.org.br](http://www.diocesedebarreiras.org.br)

### 13 - SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO

*- A cargo das Equipes de Liturgia.*

## 14 - PISTAS PARA A REFLEXÃO

### Família, Santuário da Vida

Dando continuidade ao aprofundamento do Natal, a Igreja celebra a Sagrada Família de Nazaré: Maria, a mãe virgem; José, esposo de Maria e pai adotivo de Jesus; e, Jesus, o Filho de Deus, feito homem. Sem nos distanciar do Menino de Belém, o nosso olhar se alarga para abraçar os seus “pais”. Temos agora uma visão dos personagens humanos principais do presépio. O tempo do Natal vai ganhando novos elementos e recebendo ulteriores aprofundamentos.

Na missa da Noite de Natal, contemplando o menino do presépio de Belém, Papa Francisco chamou atenção para os perigos que ameaçam as crianças em diversas situações no mundo: “[...] deixemo-nos interpelar também pelas crianças que, hoje, não são reclinadas num berço nem acariciadas pelo carinho duma mãe e dum pai, mas jazem nas miseráveis «manjedouras de dignidade»: no abrigo subterrâneo para escapar aos bombardeamentos, na calçada duma grande cidade, no fundo dum barco sobrecarregado de migrantes. Deixemo-nos interpelar pelas crianças que não se deixam nascer, as que choram porque ninguém lhes sacia a fome, aquelas que na mão não têm brinquedos, mas armas”.

As crianças, frágeis e impotentes, necessitam, para sobreviver aos perigos, de cuidados, ajuda e proteção. Muitas crianças se tornam vítimas de sua própria incapacidade de se defender. A celebração dos Santos Inocentes é uma recordação que essa realidade estava muito perto das crianças na época do nascimento de Jesus.

Jesus, em grau elevado, participa desse perigo como nos diz o evangelho de São Mateus (Mt 2,13-23).

Como se narrasse um fato de crônica ordinária, o evangelista diz duas coisas essenciais: a vida do menino nascido em Belém e a sua ação messiânica estão ameaçadas, mas Deus intervém para salvá-lo.

“Depois que os magos partiram, o anjo do Senhor apareceu em sonho a José e lhe disse: ‘Levanta-te, pega o menino e sua mãe e foge para o Egito! Fica lá até que te avise! Herodes vai procurar o menino para mata-lo’”. É um poderoso que reinava nos tempos de Jesus e ficou assombrado com a notícia de um novo rei.

A ameaça de morte provoca a fuga da Sagrada Família para o Egito. “José levantou-se de noite, pegou o menino e sua mãe, e partiu para o Egito”. O perigo era real, porque muitos meninos da mesma idade de Jesus foram mortos (2,16-18). José cumpre a missão que recebeu de Deus. Será sempre presença e proteção para a mãe e o menino, permitindo que os atravessassem as contradições e as dificuldades. A vontade homicida de Herodes não prevalece diante da atenção cuidadosa e do serviço obediente de José.

Acontece na Sagrada Família o que acontece em muitas situações: a presença atenta e asseguradora dos pais cria um espaço de proteção e de vida. O menino sobrevive. Nenhum poder mundano pode destruir o projeto de Deus. Deus sempre conduz a história para o bem.

Ao menino se acrescenta sempre a sua mãe, sem mencionar o seu nome. Cumpre o seu dever materno. Não é um serviço extraordinário. São múltiplos serviços que a criança recebe de sua mãe e todos necessários para o seu crescimento.

A morte de Herodes elimina o perigo e torna possível o retorno do exílio. Como reinava na Judeia Arquelau, filho de Herodes, a Sagrada Família terminou se estabelecendo na região da Galileia, em Nazaré. Foram morar numa localidade obscura, simples, não bem vista. Jesus ali cresceu. É incrível que Jesus se prepare para uma missão tão grande, morando naquela cidade, uma simples localidade. É do estilo de Deus: fazer grandes coisas pelo caminho da humildade, da pequenez. Repetindo as coisas de todos os dias nos podemos construir uma grande pessoa, participando da construção do reino.

A família de Jesus merece o nome “santa” porque está tomada pelo desejo de cumprir a vontade de Deus, encarnada na figura adorável de Jesus de Nazaré. De outro é uma família como todas as outras, e enquanto tal, é modelo de amor conjugal, de colaboração e sacrifício, de confiança, de abandono à providência divina, de laboriosidade e solidariedade (Bento XVI, Ângelus, 28.12.08).

*Dom Josafá Menezes da Silva  
Bispo Diocesano de Barreiras*

Missa da Sagrada Família - A	Sugestão de Cantos	Observações
Abertura	Nasceu-nos hoje um menino	CD Liturgia V, faixa nº 6 – Paulus
Preparação das Oferendas	Hoje uma luz brilhou para nos	CD Liturgia V, faixa nº 7 – Paulus
Comunhão	Da cepa brotou a rama	CD Liturgia V, faixa nº 5 – Paulus